

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NA HEMODIÁLISE
Relatoria: ISAC RODRIGUES LOIOLA NETO
Autores: ITALO ARÃO PEREIRA RIBEIRO
DÊISY CARVALHO DE MENESES
Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Monografia
Resumo:

A Unidade de Terapia Intensiva é um ambiente onde são prestados cuidados intensivos a pacientes críticos ou para aqueles que necessitam de um cuidado mais severo e atento dos profissionais da saúde. Dentre esses cuidados destaca-se a hemodiálise. Esse procedimento, em pacientes que sofrem de Insuficiência Renal Crônica muitas vezes vem associado a outras comorbidades, daí sua monitorização mais cautelosa. O objetivo desse estudo foi identificar o papel do enfermeiro intensivista na sessão de hemodiálise; identificar e descrever as complicações mais frequentes durante a hemodiálise, assim como as ações a serem realizadas no caso de complicações. Para realizar a pesquisa bibliográfica acerca do tema foram utilizados artigos encontrados através da Biblioteca Virtual em Saúde e no SCIELO. Observou-se na construção desse artigo que o procedimento hemodialítico gera complicações potenciais, por isso o enfermeiro deve estar apto a intervir em tais como: hipotensão, hipertensão, câimbras musculares, náusea e vômito, cefaleia, dor torácica e lombar, prurido, febre e calafrios. Fica evidente que a monitorização, a detecção e a intervenção frente a tais complicações é um diferencial para a obtenção de segurança e qualidade no procedimento de hemodiálise. O artigo mostra também a importância do profissional enfermeiro na hemodiálise em uma UTI, onde o mesmo deve assistir o paciente de forma integral, visando-o holisticamente, estabelecendo uma relação de confiança e segurança entre o paciente/enfermeiro, priorizando os cuidados necessários e agindo prevenindo as complicações através de intervenções que minimize-as sem que haja algum risco ao paciente.